A AURORA

O Arauto da Presença de Cristo

MAIO - JUNHO 2011

O Plano Divino das Eras

Este livro, uma verdadeira "chave para a Bíblia", enriquecerá sua vida espiritual e fortalecerá a sua fé.

Quinze estudos temáticos em um único livro. Inclui uma conveniente "Tabela das Eras" que esboça o Plano de Deus para a humanidade.

- A Noite do Pecado na Terra Terminará com uma Manhã de Alegria
- Estabelecida a Existência de um Criador Supremo e Inteligente
- A Bíblia qual Revelação Divina Considerada à Luz da Razão
- Épocas e Dispensações Marcadas no Desenvolvimento do Plano Divino
- "O Mistério que Esteve Oculto Desde Todos os Séculos, e em Todas as Gerações, e que Agora foi Manifesto aos Seus Santos" –Col. 1:26
- A Volta de Nosso Senhor – Seu Objetivo, a Restauração de Todas as Coisas
- A Permissão do Mal e sua Relação com o Plano de Deus
- O Dia do Juízo
- O Resgate e a Restituição
- As Naturezas Humana e Espiritual Separadas e Distintas
- Os Três Caminhos – o Espaçoso, o Apertado e o Santo
- Explicação da Tabela que Representa o Plano das Eras
- Os Reinos do Mundo
- O Dia de Jeová

A Aurora – Dawn Bible Students – East Rutherford, NJ 07073, USA
Contato no Brasil – Veja página 3

A AURORA

Vol. 4 No. 3

Maio-Junho 2011

Publicada em Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Polonês, Português, Romeno e Ucraniano.

CONTEÚDO DESTE NÚMERO

A AURORA é publicada bimestralmente por The Dawn Bible Students Association, Divisão em português, 199 Railroad Avenue, East Rutherford, NJ 07073, U.S.A

Escritórios Hispânicos: El Alba, Apartado 1390, Trujillo, Peru

Email: elalba_asociacion@hotmail.com

www.dawnbible.com

Todos os direitos reservados.

Sirva-se notificar-nos imediatamente sua mudança de domicílio. Inclua a etiqueta de envio de sua revista, e envie-a juntamente com seu novo endereço.

Preço anual: US $5.00 (6 números)

ALEMANHA: Tagensbruck Bibelstudien-Vereinegung, Alzeyer Str. 8 (Postfach 252), D 67253 Freinsheim

ARGENTINA: El Alba, Calle Almirante Brown 684, Monte Grande, Buenos Aires

AUSTRALIA: Berean Bible Institute, P.O. Box 402, Rossana, Victoria, 3084

BRASIL: Aurora, Caixa Postal 77204, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, CEP 26210-970
E-mail:
estudantesdabiblia_aurorabrasil@hotmail.com

CANADÁ: P.O. Box 1565, Vernon, British Columbia, V1T 8C2.

COLOMBIA: A.A. 7804, Medellín, Antioquia

ESPANHA: El Alba, Via S. Leonardo 21, Octaviano 80044, Napoli, Italia

FRANÇA: Aurore, B. Boulier, 8 Rue du Docteur Laennec, 95520, Osny

GRECIA: He Haravgi (The Dawn), 33-33 149th Street, Flushing, NY 11354 USA

ILHAS BRITÂNICAS: Associated Bible Students, P.O. Box 136, Chesham Bucks, HP5 3EB

ITÁLIA: Aurora, Via S. Leonardo 21, Ottaviano 80044, Napoli

PERÚ: El Alba, Apartado 1390, Trujillo

DESTAQUES DA AURORA

Ameaças cibernéticas:
Novos níveis de violência..... 2

ESTUDOS INTERNACIONAIS DA BÍBLIA

Sou seu Redentor..... 16
Olhem para Mim e sejam salvos 18
Tranqüilidade para o povo de Deus 20
A missão do servo no mundo..... 22
Curados por suas chagas..... 24
Jesus é o Messias..... 26
Este é o Meu Filho Amado..... 28
Jesus é veio para salvar 30
A vinda do Filho do Homem 32

VIDA E DOUTRINA CRISTÃ

Textos para as Semanais Reuniões de Oração..... 34
Deus e a Razão—Parte V 39
Pesquisando as Escrituras—Parte 3 44
Ecos da Vinha 47

The Dawn
Portuguese Edition
Vol. 4 No. 3 - 2011

A menos que se indique o contrário a tradução da Bíblia usada nesta Revista é a Versão João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada Edição de 1995.

Printed in USA

Ameaças Cibernéticas:
Novos níveis de violência

"Sabe, porém, que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos."
—2 Timóteo 3:1—

NESTA ESCRITURA, o apóstolo Paulo usou uma palavra grega que foi traduzida como "trabalhosos" em nossa Bíblia em Português. Ele escolheu para descrever o rápido aumento dos níveis de medo e violência que possam identificar os "últimos dias" na profecia, e que acreditamos que marca o encerramento das características presentes nesta Era Evangélica.

TEMPOS DIFÍCEIS

A palavra 'trabalhosos' significa serem graves, violentos ou de difícil lidar com eles. Tem sido utilizado em apenas uma outra ocasião em que é prestado "feroz." Quando Mateus registrou um incidente em que Jesus encontrou os demônios violentos, ele disse que eles estavam "ferozes." Isto adiciona uma perspectiva muito significativa sobre a palavra que Paulo utilizou em sua carta a Timóteo. Nós lemos*: "E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho."* —Mat. 8:28

UM TEMPO DE ANGÚSTIA

Quando o Profeta Daniel registrou a advertência de Deus acerca dos acontecimentos que assinalariam o fim desta Era Evangélica, ele escreveu*: "E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro." —Dan. 12:1*

AUMENTO DE CONHECIMENTO

Disse-lhe então a Daniel que o grande Tempo de Angústia seria identificado por outras duas características principais e discernidoras. Deus disse-lhe: *"E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará."* —Vs. 4

Observa-se que quando J.B. Rotherham preparou sua tradução enfatizada da Bíblia, ele incluiu uma nota interessante ao pé da página com relação à palavra *'conhecimento'* que se encontra na profecia de Daniel. Foi tomada das notas de C.D. Ginsburg, um erudito eminente da Bíblia hebraica que foi nomeado como um dos membros originais do comitê que foi encarregado de revisar a versão comum da Bíblia inglesa em 1870. Entre as outras obras eruditas de Ginsburg foi a finalização de sua edição crítica massorética da Bíblia hebraica em 1894.

Em sua nota ao pé da página em Daniel 12:4, Ginsburg indicou que um significado alternativo para a palavra conhecimento é *"calamidades"* ou *"maldade"*. Isto acrescenta profundidade de sentido e perspectiva com respeito ao grande Tempo de Angústia profetizado e o nível crescente de violência em nossos dias. *"O temor de Jeová é o princípio do conhecimento, Mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução."* —Prov. 1:7 **TB**

CONHECIMENTO REVELADO

Este versículo profético indica a grande sabedoria de Deus em ocultar certa informação até o tempo apropriado para seu cumprimento. O tempo apropriado para o aumento de conhecimento seria o final desta presente Era Evangélica. Está sendo revelado pelo Espírito Santo de Deus, sobretudo a àqueles que observam os acontecimentos profetizados. Algumas escrituras tiveram seu cumprimento no momento da Primeira Vinda de nosso Senhor, e as outras estão revelando-se durante o tempo de sua Segunda Presença. *"E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão*

sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito." —Joel 2:28,29

AMEAÇAS CIBERNÉTICAS

Vivemos agora em um mundo muito técnico que é dirigido pelos computadores. O termo *"ciber"* é relativamente novo e tem que ver com o uso dos computadores e a Internet. É um prefixo que descreve aquelas coisas que pertencem à era da informação. Durante as últimas décadas, houve uma explosão virtual do conhecimento, sobretudo no campo da tecnologia. Ainda que as estatísticas variem, os analistas que estudam tendências estão de acordo que o volume acumulado do conhecimento se multiplica em todos os poucos anos. Os computadores e a Internet são uma parte principal deste crescimento, e fazem-se uma parte essencial da vida diária. Estes se usam em quase a cada aspecto da vida moderna—para armazenar a informação, processar dados, enviar e receber mensagens, e atuar como um enlace social.

O papel enorme que os computadores agora desempenham em nosso mundo tem estimulado a extensa atividade criminosa, e os terroristas usam esta tecnologia como o instrumento preferido para atacar alvos vulneráveis. Eles explodem os sistemas informáticos, os programas, e os dados com a intenção de criar violência de alguma forma.

Esta transformação, é o foco da atividade terrorista a diferença dos anteriores papéis tradicionais aos novos métodos eletrônicos, faz-se uma das maiores ameaças para a sociedade moderna. Para combater este novo nível de terrorismo, há muito que fazer em todos os níveis da sociedade, desde o regional até os níveis nacionais e internacionais. Este tipo de delito multinacional faz-se possível pelo uso de computadores e sistemas de telecomunicações, e é desenhado para criar máximo medo, confusão, e incerteza. O objetivo é fechar os sistemas críticos de infra-estrutura nacionais, como as operações de energia, transporte e governo. Os ciberterroristas têm o potencial para impor, ou intimidar, certo governo ou povo para conformar a uma ideologia política ou social particular.

Fazem-se esforços para combater a ameaça crescente do terrorismo cibernético. O Escritório Federal de Investigações (FBI) define o terrorismo como "o uso ilegal da força ou violência contra pessoas ou propriedade para intimidar ou coagir um governo, população civil, ou qualquer segmento destes, com a promoção de objetivos políticos ou sociais." Além disto, o Departamento de Estado estadunidense define o terrorismo como "violência premeditada e politicamente motivada que é perpetrada contra objetivos não combatentes por grupos subnacionais ou agentes clandestinos."

INCIDENTES CIBERNÉTICOS

Em anos recentes, o Departamento de Defesa estadunidense e as agências de inteligência fizeram-se mais conscientes dos incidentes cibernéticos que implicam certos governos estrangeiros. Isto ocorre quando se fazem provas para recuperar a informação classificada por redes de computadores. Acredita-se que a China pode estar implicada nestes incidentes de espionagem de alto nível, e eles têm sido chamados pelo código "Chuva de Titã." Os servidores públicos de defesa dizem que ainda se a informação obtida não seja de natureza vital, isto deveria provocar inquietudes sérias devido à ameaça potencial. Eles advertem que se os pequenos pedaços de informação de várias fontes possam ser reunidos, isto pode produzir inteligência útil. Ainda que os ataques contra os sistemas estadunidenses nunca tenham sido vinculados diretamente aos ataques cibernéticos patrocinados pelo estado, eles assinalam o incidente de 1999 quando os hackers chineses incapacitaram três lugares governamentais estadunidenses depois que os bombardeiros da OTAN tinham atacado equivocadamente a embaixada chinesa em Belgrado.

ATAQUE NA ESTÔNIA

Um incidente sério ocorreu em 17 de maio de 2007, quando uma onda em massa de ataques cibernéticos de três semanas de duração começou na pequena República da Estônia, que faz fronteira com o Mar Báltico. O ataque incapacitou os lugares Site dos ministérios de governo, dos partidos políticos,

dos jornais, dos bancos, e de vários negócios. Foi o primeiro assalto cibernético reconhecido como tal em um estado particular, e isto causou um alarme sério por todo o mundo. No auge da crise, os bancos estônios foram bloqueados, e a população não pôde usar seus cartões de pagamento para comprar o pão ou gasolina.

Rússia e Estônia tinham estado envolvidas em uma disputa séria que esteve relacionada com a decisão da Estônia de transladar uma estátua militar russa que tinha sido erigida faz anos na capital Talim durante a era soviética. Relações tensas quanto ao incidente provocaram rumores da participação do estado russo nos ataques cibernéticos. Os pesquisadores disseram que ainda que estas suposições nunca pudessem ser confirmadas, a experiência da Estônia pode ser repetida em outra parte. Isto indicou o alto nível de vulnerabilidade que tem aumentado à medida que o mundo se liga mais à rede. A Estônia é um dos países mais ligados no mundo com todos seus sistemas bancários, comerciais, e governamentais vinculados ao Site. Os ataques cibernéticos tiveram um efeito sério no comércio total do país.

CHAMADA PARA DESPERTAR

Os Estados Unidos compartilham muitas das mesmas vulnerabilidades da Estônia. Os serviços públicos, como as centrais hidroelétricas e as centrais nucleares, estão abandonando seus sistemas anteriores mais seguros, e estão adotando os sistemas baseados nos padrões abertos que usam os protocolos comuns de Internet para se unir um ao outro. A identificação de adversários em tal sistema é muito difícil e deixa estes arquivos abertos aos ataques cibernéticos. Muitos acham que é necessário concentrar-se em reduzir estas vulnerabilidades.

Os analistas dizem que estes ataques cibernéticos podem se comparar ao roubo dos segredos da bomba atômica dos EUA nos anos de 1940 e 1950 pela União Soviética e a China. Dizem que as possibilidades do que podemos perder em uma guerra cibernética em massa, incluindo nossa segurança individual e nacional, é muito sério, e para ajudar a remediar a situação, os Estados Unidos precisa uma força cibernética de

20.000 a 30.000 peritos qualificados para ajudar a lutar contra o terrorismo cibernético.

MALWARE

Os ataques cibernéticos modernos podem incluir o uso de malware. O termo 'malware' é uma forma acertada das palavras 'software malévolo.' Às vezes é chamado scumware. Estes ataques são perpetrados por indivíduos, ou organizações, com a intenção de roubar a informação pessoal, ou controlar por remoto um computador. Estes têm acesso clandestino a um sistema informático para realizar uma ampla variedade de ações intrusas e hostis. Estas podem incluir vírus, vermes, cavalos de Tróia, e outros 'bichos' que são de uma natureza malévola. A Corporação Symantec nomeou a Shaoxing, Chinesa como a capital malware do mundo em 29 de março de 2010.

Outro caminho pelo qual a informação pode se obter é por 'phishing' (suplantação de identidade). Os criminosos cibernéticos buscam a informação via Internet, incluindo os IDs pessoais, as senhas, os números de cartão de crédito, e os NPIs. A informação pode vender-se então a outros criminosos. Estes podem ter acesso às contas bancárias em linha, e transferir os fundos a outra conta possuída por um dos criminosos.

ATAQUES BANCÁRIOS DE ALTA TECNOLOGIA

Em outubro de 2010, os hackers internacionais usaram vírus de computadores para roubar milhões de dólares das contas bancárias em todas as partes dos Estados Unidos. Os pesquisadores reportaram que o assalto bancário moderno, de alta tecnologia não requereu uma arma, uma máscara, uma nota, ou um carro de fuga. Requereu-se só a Internet e o gênio, e foi levado a cabo num piscar de um olho, com só um clique no mouse do computador.

Tipicamente um correio eletrônico é enviado aos computadores que estão localizados em casas, negócios, e escritórios do governo nos Estados Unidos. Quando se abre o correio eletrônico, o vírus se infiltra nos computadores das

vítimas, registrando seus golpes no teclado e capturando os nomes de usuário e as senhas à medida que entram nas contas bancárias. Quase 4 milhões de dólares foram roubados das vítimas nos Estados Unidos. Outros 9 milhões de dólares foram tomados de contas na Inglaterra.

WIKILEAKS

No momento em que se escrevia este artigo, a organização internacional conhecida como WikiLeaks tem sido trazida outra vez à atenção do povo americano. Sua página web foi estabelecida em 2006, e se assevera que têm edificado uma base de dados de um e um quarto milhão de documentos durante o primeiro ano de sua operação. Seus fundadores são vários jornalistas, matemáticos, e dissidentes de muitos lugares ao redor do mundo. Em meses recentes, eles têm revelado numerosos documentos privados, segredos, e classificados aos meios de comunicação, que tem causado sérias preocupações.

O fundador da organização, o porta-voz, e o redator chefe é o jornalista Julian Paul Assange—um jornalista, editor, e ativista de Internet na Austrália. Assange era um hacker de Internet durante sua juventude e tem trabalhado como programador. Ele tem vivido em vários países, tem publicado materiais a respeito de muitos temas, e tem recebido vários prêmios e nomeações. Estes incluem o Novo Prêmio de Meios do Economista em 2008, e em 2009 o Prêmio de Meios da Anistia Internacional por publicar informação a respeito das matanças extrajudiciais no Quênia. Em 2010, o Daily News da cidade de Nova York nomeou a WikiLeaks como o primeiro sitio Site que poderia mudar totalmente as notícias. Mais tarde, Assange foi nomeado na Escolha dos Leitores da revista Time em seu prêmio “Personagem do Ano”.

DOCUMENTOS EXPOSTOS

Em abril de 2010, WikiLeaks colocou na Internet o vídeo de um incidente de 2007 no qual civis e jornalistas iraquianos foram assassinados pelas forças estadunidenses. Em julho de 2010, o “Diário da Guerra no Afeganistão” publicou uma compilação de mais de 76.900 documentos a respeito da guerra

no Afeganistão que não tinha sido visto antes. Em outubro de 2010, a organização publicou 400.000 documentos conhecidos como os "Registros da Guerra no Iraque," e em novembro de 2010 começaram a publicar os cabos diplomáticos do Departamento de Estado estadunidense.

REAÇÃO

A reação ao redor do mundo com respeito aos documentos revelados da embaixada estadunidense tem sido de ira e amargura entre alguns e de indiferença extrema entre outros. Vários servidores públicos governamentais estadunidenses criticaram rapidamente a WikiLeaks por expor a informação secreta e classificada do governo. Advertem que tais ações descuidadas prejudicam a segurança nacional e comprometem a diplomacia internacional.

Enquanto, Assange foi detido em Londres, Inglaterra em dezembro de 2010, e está atualmente em liberdade debaixo de fiança no momento de se escrever este artigo, e debaixo de detenção domiciliar na Inglaterra tendo pendente uma audiência de extradição. Espera-se que o governo estadunidense solicite sua extradição e o processe por espionagem. Durante a primeira guerra mundial, o governo estadunidense decretou o Ato de Espionagem de 1917, que fez delito comunicar-se voluntariosamente informação secreta do governo que poderia expor segredos nacionais. Muitos acreditam que estas medidas poderiam proporcionar uma prova para decidir se pode permitir que a proteção da Primeira Emenda de uma imprensa livre se estenda a um site mundial com uma assistência ampliada.

Várias organizações de direitos humanos também têm feito contatos com WikiLeaks para lhes informar que não editam corretamente os nomes de trabalhadores civis que estão associados com as forças internacionais. Alguns jornalistas têm criticado a percebida falta de descrição editorial publicando milhares de documentos ao mesmo tempo, e sem proporcionar uma análise suficiente. Entre algumas reações públicas negativas nos Estados Unidos, algumas pessoas têm caracterizado a organização como irresponsável, imoral, e ilegal.

A VINGANÇA DO HACKER

Os partidários dos meios de comunicação têm elogiado a organização WikiLeaks por expor os segredos estatais e corporativos, portanto aumentando a transparência, apoiando a liberdade de imprensa, e realizando o discurso democrático, enquanto desafiam as instituições poderosas.

No que chamaram "Operação Vingança," uma rede de ativistas em linha fixou como branco as assinaturas financeiras incluindo MasterCard e Visa devido ao recente incidente que implica os cabos diplomáticos estadunidenses publicados. O grupo conhece-se como "Anônimo" e se acredita que tenham aproximadamente 2.000 hackers. Foram capazes de interromper os sites destas companhias de cartão de crédito, e aquele das autoridades de processamento suecas.

Seu ataque veio após que os gigantes financeiros, junto com a assinatura de pagamento em linha PayPal, anunciaram que já não processariam doações destinadas ao grupo antisecreto. O antigo candidato vice-presidencial estadunidense Sarah Palin relatou que seu site também tinha sido atacado por "Anônimo" e que os cartões de crédito pessoais que pertenciam a ela e a seu marido tinham sido interceptados. Ela disse à agência de notícias ABC News que isto é o que passa quando alguém exerce a Primeira Emenda e fala na contramão destes esforços de espionagem não americanos transtornados, e que Assange deveria ser perseguido como Al - Qaeda.

Os hackers também fixaram como branco a companhia de Internet "Amazon", que provocou sua fúria retirando o espaço de servidor usado por WikiLeaks para alojar os documentos governamentais. PayPal confessou que tinha bloqueado os pagamentos destinados ao grupo que estava pondo em aperto o governo estadunidense, por publicar constantemente um esconderijo a mais de 250.000 cabos devido à pressão de parte do Departamento de Estado. "Anônimo" distribuiu ataques de negociação de serviço, que se fizeram a arma regular da guerra cibernética, e que temporariamente incapacitaram os sites das companhias. Eles também derrubaram os sites dos promotores suecos que perseguem a Julian Assange, o fundador de WikiLeaks.

O grupo incentivou aos voluntários a descarregar um pedaço de software que permitiria que tomassem controle por remoto de seus computadores e se aproveitar de seu poder para ataques adicionais contra suas assinaturas apontadas. Enquanto as companhias tentaram minimizar o impacto potencial nos consumidores, um porta-voz da MasterCard disse que seus clientes experimentavam uma perda completa de serviço, e que trabalhavam para restaurar os níveis normais de serviço. Os hackers têm ameaçado em enfocar sua atenção em Twitter—o site micro-blogging que o acusa de censurar WikiLeaks. Em uma declaração do grupo, eles responderam dizendo, "apontaremos a qualquer coisa ou a qualquer pessoa que tenta censurar WikiLeaks, inclusive as companhias de milhares de milhões de dólares."

CENTRO CIBERNÉTICO

O Departamento de Defesa estadunidense lançou o novo Centro Cibernético (CyberCom) em 24 de maio de 2010, que sincronizará várias redes e operações ciberespaciais do departamento, para as defender melhor contra os ataques cibernéticos. Isto reconhece a necessidade de se supervisionar a infra-estrutura digital nacional como um ativo estratégico e nacional, e se dirige às vulnerabilidades dos ataques cibernéticos contra os sistemas militares estadunidenses.

O Secretário de Defesa Robert Gates aprovou a fundação do Centro Cibernético que é uma subdivisão unificada do Centro Estratégico do país. Isto manejará os recursos do Departamento de Defesa de 15.000 redes de computadores através de 4.000 bases militares em 88 países. As aproximadamente 1.000 pessoas trabalharão em CyberCom em Fort Meade, Maryland, com a maior parte delas se mudando de empregos existentes. Expressaram-se inquietudes sobre a segregação que existe atualmente entre as diferentes redes cibernéticas e os recursos de informação através dos militares. Gates disse, "Esta segregação diminui as sinergias naturais e não faz caso de nossa experiência em nos organizar para funcionar no ar, na terra, no mar, e nas esferas espaciais. O estabelecimento de CyberCom remediará este problema na esfera cibernética."

TODO O DESÍGNIO DO MAL

Jesus comparou a angústia dos *'últimos dias'* ao tempo de Noé em sua grande profecia em Mateus 24. Deus trouxe o julgamento sobre o mal horrendo que predominava durante o tempo do dilúvio dos dias de Noé. Com respeito a isto, o Apóstolo Pedro escreveu, *"E pela água o mundo daquele tempo foi submerso e destruído."* (2 Ped. 3:6 **NVI**) Aprendemos das Escrituras a razão pela ação severa de Deus. *"Viu Jeová que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era má continuamente."* —Gên. 6:5 **TB**

O tempo desde que Adão e Eva desobedeceram a lei divina, até o estabelecimento do futuro reino de Cristo de justiça, chama-se a noite escura do pecado e da morte. *"Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos; sobre ti, porém, nascerá Jeová, sobre ti se verá a sua glória."* *—Isa. 60:2* ***TB***

A Satanás tem-se permitido exercer seus poderes de escuridão e de mal. *"Nos quais o deus deste mundo cegou as mentes dos incrédulos, para que não lhes raiasse a luz do Evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus." (2 Cor. 4:4* ***Sociedade Bíblica Britânica*****)** *"Foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, aquele que engana todo o mundo; sim, foi precipitado na terra, e precipitados com ele os seus anjos."* —Apoc. 12:9 ***Sociedade Bíblica Britânica***

A NOITE VAI ADIANTADA

O Apóstolo Paulo proclamou, *"A noite vai adiantada, e o dia está próximo. Dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz." (Rom. 13:12* ***Sociedade Bíblica Britânica)*** Por mais desesperadora que pareça a situação caótica presente do mundo, se nos assegura que a noite do pecado, da morte, e da escuridão está *'adiantada,'* e que o rei prometido da justiça se manifestará breve. *"Por este motivo nada julgueis antes de tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à luz as coisas escondidas que são das trevas, mas também manifestará os conselhos dos corações; e*

então de Deus receberá cada um o seu louvor." —1 Cor. 4:5 ***Sociedade Bíblica Britânica***

ATÉ QUANDO, JEOVÁ?

Considerando os maus corações dos homens, lemos, *"A alma do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos. Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e o sábio quando é instruído recebe o conhecimento. O justo considera com prudência a casa do ímpio; mas Deus destrói os ímpios por causa dos seus males."* —Prov. 21:10-12

Deus tem prometido que este espírito mau será tirado, e os corações dos homens serão limpos. *"Tenha já fim a malícia dos ímpios; mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas os corações e os rins."* (Sal. 7:9) Outra vez, lemos, *"Ó Jeová, Deus de vinganças, Ó Deus de vinganças, resplandece. Levanta-te, ó juiz da terra; Dá o pago aos soberbos. Até quando, Jeová, os perversos, Até quando exultarão os perversos? Até quando derramarão palavras, falarão arrogantemente E se vangloriarão todos os que obram iniqüidade?"—Sal. 94:1-4* ***Sociedade Bíblica Britânica***

O DIA DO JUÍZO

Em sua segunda carta, Pedro profetizou os grandes acontecimentos que assinalariam os sinais de fechamento desta presente Era Evangélica e o vindouro dia dos julgamentos ardentes de Deus. *"Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios." —2 Ped. 3:7*

Pedro explicou mais, *"Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo,*

se fundirão?Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça." —vs. 10-13

O CONHECIMENTO DE DEUS

O Profeta Isaías registrou o objetivo final de Deus de abençoar ao pobre mundo doente pelo pecado, e dar-lhes uma oportunidade de descobrir seu maravilhoso conhecimento da verdade e justiça. Isto ocorrerá durante o futuro reino de Cristo, quando aos homens já não se lhes permitirá usar o conhecimento para promover suas próprias atividades más. Debaixo da liderança de Cristo, cada palavra ou ação prejudicial receberão uma reação imediata, e com o castigo por seu delito. *"Não farão dano nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a terra será cheia do conhecimento de Jeová, assim como as águas cobrem o mar." —Isa. 11:9* ***Sociedade Bíblica Britânica***

Sou Seu Redentor

Versículo Chave: "Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi." —Isaías 44:22

Escritura Selecionada: Isaías 44

NA LIÇÃO DE HOJE o Profeta Isaías ordena a Israel—o povo eleito de Deus—de recordar o fato de que sua posição perante Deus era só por causa de seu cuidado divino e providência. Como declara Isaías era Deus que "te formou desde o ventre." (Isa. 44:2) Deus também era o que os abençoou e forneceu suas necessidades, "Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes." —vs. 3

Neste capítulo de Isaías é digno de notar que o profeta fala quatro vezes de Deus como o Redentor de Israel. A primeira destas referências está no versículo 6, "Assim diz Jeová, rei de Israel, e o seu Redentor, Jeová dos exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, fora de mim não há Deus (***Sociedade Bíblica Britânica***)." A palavra "redimir" significa "comprar de volta", assim pagando a dívida de alguém que não pode a pagar por si mesmo. Neste versículo o profeta recorda a Israel que sua primeira responsabilidade no reconhecimento de Deus como seu Redentor é apreciar que não há nenhum outro Deus senão ele. Como aquele que os tinha comprado ao estabelecer seu pacto com eles, ele só devia ser seu rei, e eles não deviam servir a nenhum outro.

Deus, por meio do profeta, segue falando da vaidade e inutilidade de ter outros deuses, e fazer imagens entalhadas ou esculpidas. "Não vos assombreis, nem temais; porventura desde então não vo-lo fiz ouvir, e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. Porventura há outro Deus fora de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça. Todos os artífices de imagens de escultura são vaidade, e as suas coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e suas próprias testemunhas, nada vêem nem entendem para que sejam

envergonhados. Quem forma um deus, e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo? Eis que todos os seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos, e levantem-se; assombrar-se-ão, e serão juntamente confundidos." (vs. 8-11) Ademais, Isaías diz que aqueles que desobedecem com respeito a isto "Nada sabem, nem entendem; porque tapou os olhos para que não vejam, e os seus corações para que não entendam. E nenhum deles cai em si, e já não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne, e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ei ao que saiu de uma árvore?" —vs. 18,19

Deus esperava mais de seu povo Israel e, no versículo 21, recorda-lhes que são seus servos, que foram formados por ele, e não os esqueceria. Em nosso Versículo Chave, encontramos a segunda referência a Deus como o Redentor de Israel. Aqui ele declara que seu poder redentor era tal que seus pecados tinham sido apagados tipicamente falando; e animou-os a regressar a ele. Os versículos 23 e 24 contêm outras duas referências a Deus, o Redentor de Israel. "Exultai, ó céus, porque Jeová o fez; clamai, ó profundezas da terra, rompei em cânticos, ó montes, bosques e todas as vossas árvores; porque Jeová remiu a Jacó e se glorificará em Israel. Assim diz Jeová, que te remiu e que te formou desde o ventre: Eu sou Jeová, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus, que desdobrei a terra (quem estava comigo?)." —***Sociedade Bíblica Britânica***

Ainda que o reino típico de Israel foi cortado devido a seu infidelidade contínua, Deus prometeu outra vez por meio do profeta, que ele levantaria a um "pastor, e cumprirá tudo o que me apraz, dizendo também a Jerusalém: Tu serás edificada; e ao templo: Tu serás fundado." (vs. 28) Ainda que este versículo identifica a Ciro como este 'pastor,' ele era simplesmente um símbolo de um pastor maior—o filho de Deus, Jesus—quem ele enviou para realizar a grande obra redentora a favor de Israel, tanto como a favor do mundo inteiro da humanidade. Como resultado, não só Israel, senão "serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz" —Gên. 22:18

Olhem para Mim e Sejam Salvos

Versículo Chave: "Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro." —Isaías 45:22

Escritura Selecionada: Isaías 45

OS CRISTÃOS NORMALMENTE pensam em Jesus como seu Salvador e, efetivamente, as Escrituras são repletas por tais declarações, por exemplo, "Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (Lucas 2:11) No entanto, a Bíblia também fala de Deus como o Salvador da humanidade. Ainda que a princípio isto possa parecer difícil de entender, não há nenhum conflito em pensar em Deus, o Pai, tanto como de seu filho, Jesus Cristo, como salvadores, quando se entendem corretamente as Escrituras. A lição de hoje assinala, em palavras proféticas, como Deus e Jesus, sendo seres separados e diferentes, devem ser considerados salvadores.

O primeiro ponto em levar em conta ao considerar este tema é que Deus e seu filho Jesus são, de fato, dois seres separados e não parte de um deus trino. Em nossa lição, isto se demonstra ao comparar o versículo 1 com outros versículos do capítulo. "Assim diz Jeová ao seu ungido, a Ciro a quem tomei pela mão direita para lhe sujeitar nações ante a sua face, desapertar os lombos de reis e lhe abrir portas cujas entradas não serão fechadas." (Isa. 45:1 ***Sociedade Bíblica Britânica***) "Deveras tu, ó Deus de Israel, Salvador, és um Deus que te encobres." (vs. 15) Está claro do versículo 15, bem como de outros neste capítulo, que Deus era o Salvador de Israel. O versículo 1, no entanto, fala de Ciro como um ungido de Deus que faria coisas a seu favor. Sabemos de outros relatos bíblicos confirmatórios que Deus usou a Ciro, o grande rei persa, para salvar a Israel e permitir que ela reconstruísse o Templo e os muros de Jerusalém (***Veja Esdras e Neemias***) após seus 70 anos de cativeiro designados. Tanto Deus, como seu conduto ungido Ciro, atuaram juntos, e em cooperação um com o outro, para ser o salvador típico de Israel. Ao mesmo tempo, ninguém concluísse por um momento que Deus e Ciro eram a mesma

pessoa ou ser. Eles eram separados, diferentes, mas atuaram juntos para realizar o mesmo objetivo.

A citada aplicação a Israel típico tem uma realização bem maior. Ciro foi usado como um símbolo, ou tipo, de Jesus Cristo, o filho de Deus. A palavra 'Cristo' significa "ungido" e, já que Ciro foi ungido por Deus para realizar sua obra redentora a favor de Israel, Jesus também foi ungido para realizar uma obra redentora ainda maior e de maior alcance. Esta obra não era simplesmente a salvação de uma nação durante um período de tempo limitado, como era o caso com Israel. Deus e seu filho ungido Jesus, atuando juntos e em cooperação completa, participaram na salvação de toda a humanidade do pecado e da morte eterna, e proporcionaram o meio pelo qual a todos se lhes dará uma oportunidade pela vida eterna no reino vindouro de Cristo.

O papel de Jesus como Salvador devia proporcionar o preço de resgate—uma vida humana perfeita que corresponderia à vida perdida por Adão por causa do pecado, assim submergindo a toda a família humana na morte. Este preço foi proporcionado pela morte de Jesus como um homem perfeito, assim tomando o lugar de e libertando a Adão e a sua prole da pena de morte. No entanto, a morte de Jesus por si mesmo não podia levar a cabo totalmente a salvação da humanidade. O papel específico de Deus então entrou em jogo. Ele, por seu próprio poder forte, levantou a Jesus dentre os mortos e assim permitiu que o pagamento de resgate fosse feito nas mãos da justiça, e assegurou o arranjo pelo qual, a seu devido tempo, todos os que têm morrido receberão uma ressurreição (João 5:28-29, ***Enfática Diaglott de Wilson***) e assim serão salvos pela cooperação mútua do Pai e do Filho.

Tranqüilidade para o Povo de Deus

Versículo Chave: "Saí de Babilônia, fugi dos caldeus. Anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isto, e levai-o até os fins da terra; dizei: Jeová remiu ao seu servo Jacó." —Isaías 48:20 TB

Escritura Selecionada: Isaías 48

ISRAEL, O POVO TÍPICO ELEITO POR DEUS, era simbólico da humanidade em geral devido a que eles, como a humanidade, em muitos aspectos falharam de cumprir com a lei perfeita de Deus. Note estas palavras dos versículos selecionados desta lição. "Ouve isto, casa de Jacó, vós os que vos chamais do nome de Israel, e saístes das águas de Judá; que jurais pelo nome de Jeová, e fazeis menção do Deus de Israel, porém não em verdade nem em justiça. Porque eu sabia que és obstinado, que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa de bronze; tu nem as ouviste, nem as soubeste, nem há muito que se lhe abriu o teu ouvido; porque eu sabia que procedeste mui perfidamente, e foste chamado transgressor desde o ventre." —Isa. 48:1,4,8 ***TB***

As citadas palavras que descrevem a Israel como 'transgressor desde o ventre' são aplicáveis particularmente a toda a humanidade de uma escala bem maior, atualmente em uma condição de pecado em conseqüência da desobediência de Adão. Como declara o Salmista, "Eis que em iniqüidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe." (Sal. 51:5) O Apóstolo Paulo confirma estas palavras, dizendo, "Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram." (Rom. 5:12) O fato de que Israel se encontrou na mesma condição que o resto da humanidade, que luta debaixo da sentença de morte, ainda com os favores especiais outorgados sobre eles como o povo eleito de Deus, é prova sem dúvida de que um arranjo especial fosse necessário pelo qual a redenção poderia ocorrer a favor de qualquer pessoa, seja Judeu ou Gentio.

Este arranjo está descrito por Paulo nestas palavras, "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo

da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos." (Gál. 4:4,5) O Apóstolo João acrescenta, "E ele [Jesus] é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo." (1 João 2:2) Jesus morreu como um preço correspondente, um resgate, pelo Pai Adão. Daí, todos os que estão nos lombos de Adão, Judeu e Gentio, devem beneficiar-se da obra redentora. "Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo." —1 Cor. 15:22

O Versículo Chave de nossa lição recorda-nos que Israel, no tipo, após um período de cativeiro em Babilônia, foi instruído por Deus para fugir e regressar a sua pátria, reconstruir os muros de sua grande cidade Jerusalém, e edificar outra vez seu Templo para a adoração a Deus. O versículo diz que isto se fez possível porque '***Jeová remiu ao seu servo Jacó***.' No quadro maior, no reino terrestre vindouro de Cristo, se lhe dará a toda a humanidade a oportunidade de voltar a sua "pátria" para reconstruir os muros de seu caráter, e construir de novo seu templo individual (simbolicamente falando) para a adoração a Deus.

O arranjo do reino para Israel e a recuperação de toda a humanidade do pecado começarão pela grande obra da ressurreição dos mortos, mas isto só será o princípio. Estas palavras formosas do profeta descrevem a obra e as condições deste reino: "Haverá ali uma estrada, um caminho, que se chamará o caminho santo; não passará por ele o imundo, porém será para eles: dos que caminham por ele, até os loucos, não errarão. Ali não haverá leão, por ali não subirão feras de rapina; elas não se acharão ali, mas por ali andarão os remidos. Os resgatados por Jeová voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo, e sobre as suas cabeças haverá alegria sempiterna; obterão alegria e gozo, e deles fugirá a tristeza e o gemido." —Isa. 35:8-10 **TB**

A Missão do Servo no Mundo

Versículo Chave: "Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra." —Isaías 49:6

Escritura Selecionada: Isaías 49:1-6

A LIÇÃO DE HOJE É uma profecia formosa do trabalho do filho de Deus, Jesus, que se fez um servo por todos. "Ouvi-me, ilhas; e escutai, povos de longe. Jeová chamou-me desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome." (Isa. 49:1***TB***) Aqui, em profecia, vemos ao filho de Deus, Jesus, como o que foi chamado desde o ventre de sua mãe Maria. Confirmando isto são as palavras, "Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus." —Lucas 1:30,31

"E fez a minha boca como uma espada aguda, com a sombra da sua mão me cobriu." (Isa. 49:2) Nestas palavras também vemos que falam de Jesus profeticamente. João, o Revelador declara a respeito do Jesus glorificado, "E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece." (Apoc. 1:16) Esta linguagem simbólica está cheio de sentido. Primeiro, demonstra que Jesus, como o servo designado de Deus, é seu porta-voz, falando só aquelas coisas que provem de Deus. Segundo, as palavras que procedem da boca de Jesus se representam como 'uma aguda espada de dois fios.' Isto demonstra que não é a intenção de Deus de usar armas carnais para subjugar a este presente mundo mau. Ao invés, sua palavra da verdade, dado por seu Filho glorificado, será a espada que mata os ensinos falsos de Satanás, e as tradições e as superstições dos homens caídos.

A importância do Versículo Chave de nossa lição está confirmada pelo fato de que estas palavras estão citadas em três lugares diferentes no Novo Testamento. Quando o devoto Simão veio a Jerusalém para ver ao menino Jesus, ele declarou,

“Pois já os meus olhos viram a tua salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos; Luz para iluminar as nações, e para glória de teu povo Israel.” (Lucas 2:30-32) Quando Paulo e Barnabé começaram seu ministério com o evangelho, eles também recordaram as palavras do profeta, declarando, “Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, A fim de que sejas para salvação até os confins da terra.” (Atos 13:47) Que fortificante para a fé é a confirmação dada por Paulo e Barnabé às palavras do profeta que esta salvação não será só para uns quantos, senão ‘até os confins da terra.’

A terceira referência ao nosso Versículo Chave no Novo Testamento encontramos, mais tarde no ministério de Paulo, quando ele esteve de pé adiante do Rei Agripa e testemunhou a respeito de sua comissão para pregar o evangelho de Cristo. Ele declara, “Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer, Isto é, que o Cristo devia padecer, e sendo o primeiro da ressurreição dentre os mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios.” (Atos 26:22,23) Tão lógico, tão razoável, foi o testemunho de Paulo diante do Rei Agripa que o rei fez esta declaração notável em resposta a Paulo: “Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão!” (Atos 26:28) Quanto esperamos com ilusão o tempo quando Agripa, e toda a humanidade, não só ouvirão, senão entenderão e apreciarão as palavras que provem de Deus pela boca de seus servos.

Curados por Suas Chagas

Versículo Chave: "Mas ele foi castigado por nossos crimes, e esmagado por nossas iniqüidades; o castigo que nos salva pesou sobre ele; fomos curados graças às suas chagas."
—Isaías 53:5 VC

Escritura Selecionada: Isaías 53

A PROFECIA DE ISAÍAS 53 é uma das profecias mais introspectivas da Bíblia, já que detalha o sofrimento e ignomínia que Jesus agüentou durante sua vida na terra, até o final com sua morte na cruz no Calvário. Quão importante é o versículo de abertura que pergunta, "Quem creu a nossa mensagem? e a quem foi revelado o braço de Jeová?" (Isa. 53:1) Os versículos que seguem dão a impressão de que a vida de Jesus efetivamente foi um fracasso. Poucos, aparentemente, desejariam crer tal relatório, e seguir a alguém que pareceu ter tão pouca atração humana. "Crescia diante dele, como servo, e como raiz que sai de uma terra seca. Ele não tinha beleza nem formosura; quando olhávamos para ele, não mostrava beleza, para que nele tivéssemos prazer. Era desprezado e rejeitado dos homens; um varão de dores, e que tinha experiência de enfermidades. Como um de quem os homens escondiam o rosto, era ele desprezado, e dele não fizemos caso." —vs. 2,3 ***TB***

Deus assinala pelo profeta que ainda que Jesus tinha pouca atração para a maioria das pessoas, ele realmente levava seu ônus, doenças, e dores. "Verdadeiramente foi ele quem tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos como aflito, ferido de Deus e oprimido." (vs. 4 ***TB***) Ainda que necessário não fosse necessário que Jesus agüentasse todas estas coisas a fim de proporcionar o resgate, ou preço correspondente, como o meio para redimir a Adão e a sua raça, não obstante na sabedoria de Deus ele viu a necessidade de que seu Filho passasse por tais experiências difíceis para que pudesse compadecer-se realmente dos muitos problemas do homem. "Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado." —He. 4:15 ***NVI***

Nosso Versículo Chave proporciona uma verdade importante, que as feridas de Jesus não foram devidas a qualquer pecado de sua parte, senão por '***por nossas iniqüidades***.' Foi esmagado '***por nossas iniqüidades***,' não as suas, já que nele não se encontrou nenhum pecado de classe alguma. Jesus foi "santo, inculpável, puro, separado dos pecadores." (Heb. 7:26) "Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" (Rom. 5:1) àqueles que têm aceitado os méritos de seu sacrifício, e seus sofrimentos proporcionam um meio de cura àqueles que têm depositado sua confiança nele.

Esta profecia também demonstra a atitude humilde de Jesus, até no meio de provas severas. "Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca." (Isa. 53:7) Que maravilhoso exemplo de submissão tranqüila à vontade de Deus está posta diante de nós. O povo consagrado do Senhor deveria recordar continuamente o caráter 'parecido a uma ovelha' de seu Mestre, sobretudo em tempos de prova, perseguição, e sofrimento a favor da Verdade.

Deus proporciona uma conclusão gloriosa a este conceito profético do ministério terrestre de seu Filho e seus resultados finais. "Todavia foi do agrado de Jeová esmagá-lo; deu-lhe enfermidades. Quando a sua alma fizer uma oferta pelo pecado, ele verá a sua semente, prolongará os seus dias, e na sua mão será próspera a boa vontade de Jeová. Ele verá o fruto do trabalho de sua alma, e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e as iniqüidades deles ele as tomará sobre si. Por isso lhe darei a sua parte com os grandes, e com os fortes ele partilhará os despojos; porque derramou a sua alma até a morte, e foi contado com os transgressores. Contudo levou sobre si os pecados de muitos, e intercedeu pelos transgressores." (vs. 10-12) Realmente podemos dizer como expressam as palavras do hino, "Aleluia, Que Salvador!"

Jesus é o Messias

Versículo Chave: "E ele lhes disse: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Cristo." —Marcos 8:29

Escrituras Selecionadas: Marcos 8:27-9:1

PERTO DO FIM do ministério de nosso Senhor, Jesus começou a preparar a seus discípulos para sua crucificação vergonhosa. "E saiu Jesus, e os seus discípulos, para as aldeias de Cesaréia de Filipe; e no caminho perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou? E eles responderam: João o Batista; e outros: Elias; mas outros: Um dos profetas." —Marcos 8:27,28

Em nosso Versículo Chave, o Mestre intencionadamente perguntou aos discípulos que pensaram dele, e Pedro declarou que era o Messias prometido.

Jesus então pediu aos doze que não devessem revelar esta verdade a ninguém, e também começou a informar de sua morte ignominiosa nas mãos de seus inimigos—"E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos e príncipes dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto"—bem como sua ressurreição subseqüente após três dias. —vs. 30,31

Pedro não podia aceitar a ideia de que Jesus teria que sofrer e morrer, em vista dos muitos milagres que o Senhor tinha realizado. Ademais, ele era incapaz de entender como Jesus, sendo o Messias, poderia abençoar a todas as famílias da terra, mas ser morto como um malfeitor. Em vista desta contradição aparente, Pedro começou a repreender ao Mestre por proclamar sua morte iminente. —vs. 32

"Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, Satanás; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas as que são dos homens." —vs. 33

Havia chegado o tempo quando os discípulos, bem como outros que tinham sido favoravelmente impressionados pelo ministério de Jesus, compreendessem a necessidade de se negar a si mesmos e tomar sua cruz se fossem participar em seu reino.

“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.” (vs. 34) O Senhor seguiu enfatizando que seus seguidores seriam provados quanto a se estariam mais interessados em conseguir esperanças, objetivos e ambições terrenais, ou em submeter-se à vontade divina ao participar nos sofrimentos atuais associados com o privilégio de proclamar os princípios justos de Cristo. Estes princípios justos foram exemplificados por sua boa vontade de sacrificar a vida sim mesma frente à oposição dos ímpios deste mundo pecaminoso. —vs. 35-38

O Apóstolo Paulo em outra parte exorta aos crentes à fidelidade em seus empenhos cristãos. “E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados. Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.” —Rom. 8:17,18

A necessidade de fidelidade completa a Deus, e a consideração dos ganhos terrenais atuais como indignos em comparação com a herança espiritual prometida a àqueles que colocam seus afetos em atividades divinas, segue inspirando os corações dos seguidores consagrados de Cristo até este mesmo dia. Mantenhamos para sempre nossos esforços por sermos diligentes em seguir ao Mestre até o fim de nossa carreira cristã. “Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis.” —Apoc. 17:14

Este é o Meu Filho Amado

Versículo Chave: "E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado; a ele ouvi." —Marcos 9:7

Escritura Selecionada: Marcos 9:2-13

EM NOSSA LIÇÃO ANTERIOR, Jesus tinha profetizado o sofrimento, a reprovação, e a morte que seria sua porção, e a porção daqueles que seriam seus seguidores.

Aproximadamente uma semana mais tarde, Jesus levou a Pedro, Tiago, e João a um monte alto onde ele se transfigurou de maneira que sua semelhança e suas vestes se fizessem radiantes e seu rosto brilhasse como o sol. Que experiência tão surpreendente foi esta para os três discípulos que acompanharam ao Senhor. A Bíblia também indica que viram as figuras de Moisés e Elias falando com o Mestre. "E seis dias depois Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou sós, em particular, a um alto monte; e transfigurou-se diante deles;E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra os poderia branquear.E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus." —Marcos 9:2-4

Pedro presumiu que isto foi o cumprimento das palavras ditas antes (vs. 1) que alguns deles não provariam a morte até que vissem a glória e o poder do reino de Deus. Ele propôs que erguessem três tendas, possivelmente com o pensamento de que os israelitas pudessem subir ao monte mais tarde e render homenagem ao Senhor glorificado à medida que o reino fosse inaugurado. —vss. 5,6

Em nosso Versículo Chave, uma voz desde o céu saiu de uma nuvem afirmando que Jesus era o 'Filho amado' de Deus. Jesus disse a seus discípulos que o que tinham visto era uma visão e não deviam o dizer a ninguém até que o Senhor fosse ressuscitado dentre os mortos. "E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos." —Mat. 17:9

Muitos anos mais tarde, após receber o Espírito Santo, o apóstolo recordou este acontecimento. “Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade. Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido. E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo; E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações.Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” —2 Pedro 1:16-21

Moisés e Elias tinham morrido muito antes que Jesus viesse à terra e não podiam ter estado literalmente no monte com Cristo. (Heb. 11:13,39,40) Pode ser que, na visão, Moisés representou aos fiéis dos séculos passados e Elias representou aos membros da igreja cristã durante a Era Evangélica. O tempo para este reino glorioso é ainda um futuro acontecimento. “E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória.” —Mat. 25:31

Que a cada um de nós, que é desejoso de participar na bênção da família humana, fielmente cumpramos nossos votos de consagração, e assim ajudar-nos na realização do propósito eterno de Deus.

Jesus Veio para Salvar

Versículo Chave: "Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos." —Marcos 10:45

Escritura Selecionada: Marcos 10:35-45

SEGUINDO A PREDIÇÃO DE JESUS a respeito de sua crucificação, Tiago e João aproximaram-se ao Mestre e expressaram o desejo de que pudessem estar perto dele no reino, um à direita e o outro à esquerda. Em outro relato, foi sua mãe que fez esta petição a favor de seus filhos. "Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e fazendo-lhe um pedido. E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino." (Mat. 20:20,21) Ainda que sua morte iminente devesse ter estado na mente do Senhor, ele não os censurou pela petição de ocupar estas duas posições de muito favor, senão que perguntou se eram capazes de beber de seu copo e participar em seu batismo. —Marcos 10:35-38

"E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade, vós bebereis o cálice que eu beber, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado; Mas, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado." —vss. 39,40

O 'cálice' no texto anterior está relacionado com experiências difíceis; por exemplo, aqui está uma expressão do Senhor, "Mas Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu?" —João 18:11

O Pai Celestial requereu que Jesus tivesse provas de obediência debaixo da adversidade antes que pudesse estar qualificado para receber a natureza divina e se fazer o Autor de nossa salvação. Do mesmo modo, seu batismo não se referiu à imersão em água, senão no cumprimento diário de seu voto para entregar sua vida humana segundo a vontade de Deus. (Lucas 12:50) Jesus assegurou a Tiago e João que eles também

sofreriam até a morte à medida que seguiram nos passos do Senhor.

Os outros discípulos estavam enormemente insatisfeitos que Tiago e João desejavam ter posições proeminentes no reino, mas Jesus deu a todos eles lições importantes de que a cada um seria recompensado baseado em sua fidelidade de prestar serviço a outros. “Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas; Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal;E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.” —Marcos 10:42-44

Nosso Versículo Chave identifica ao Mestre como o maior servo de todos porque ele com muito gosto deu sua vida para salvar a toda a raça humana do pecado e da morte.

Os crentes que escutam as palavras do Mestre levarão uma vida que se opõe ao espírito do mundo e um desejo da vaidade. Ao invés, o Apóstolo Pedro proporciona conselho sábio para todos os que desejam estar com o Senhor e ajudar a restaurar a família humana da condição atual de pecado e morte. “Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;.” —1 Ped. 5:6

A Vinda do Filho do Homem

Versículo Chave: "E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória." —Marcos 13:26

Escritura Selecionada: Marcos 13

A MAIOR PARTE DA INFORMAÇÃO a respeito da Segunda Vinda de Jesus Cristo está escrita em linguagem simbólica. "E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas. Homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas." —Lucas 21:25,26

A citada passagem é um relato paralelo das palavras encontradas no capítulo 13 do evangelho de Marcos. A terra usa-se com freqüência como um símbolo nas escrituras. "Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque fala Jeová: Nutri e fiz crescer filhos, mas eles se rebelaram contra mim." (Isa. 1:2 ***TB***) Quando o Senhor fala da terra, é aparente que não está referindo-se ao planeta, senão que, aos povos da terra. Outro símbolo bíblico é o mar. "Os iníquos, porém, são como o mar agitado; pois não pode ficar quieto, e as suas águas lançam de si lama e lodo." (Isa. 57:20 ***TB***) A Bíblia freqüentemente refere-se ao mar, não como a água literal, senão mais bem como um símbolo da pessoas más.

Nosso Versículo Chave afirma que na Segunda Vinda do Senhor lhe verão que virá nas nuvens com poder e glória.

A anterior é ainda outra passagem simbólica que tem que estar harmonizada com outras escrituras que indicam que uma interpretação literal daquelas palavras não seria exata. "Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite." (1 Tes. 5:2) A volta do Senhor ocorre durante um tempo quando o mundo em si seria inconsciente deste fato, porque 'como o ladrão de noite' não seria discernível a alguém que não lhe esperava. Ademais, Jesus expressamente indicou a seus discípulos, justo antes de sua crucificação, que o mundo não lhe veria mais após sua morte. —João 14:19

Cristo deu sua vida a favor do mundo, e agora é um espírito poderoso que não se pode ver com o olho humano—"Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito." (1 Ped. 3:18) A seu devido tempo, no entanto, quando se estabeleça o reino de Cristo, cada um verá (compreenderá) que ele tem regressado, porque a paz e a prosperidade existirão em todo o mundo.

A primeira parte deste Dia do Senhor está descrita profeticamente de uma maneira que coincide com as condições que atualmente existem neste mundo dificultoso. "Aquele dia será um dia de ira, dia de aflição e angústia, dia de sofrimento e ruína, dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e negridão." —Sof. 1:15 ***NVI***

Uma mensagem especial de estímulo está proporcionada aos crentes ainda agora à medida que observamos os acontecimentos atuais, nos assegurando que o pecado e a morte desapareceram. "Nós, porém, segundo sua promessa, esperamos novos céus e uma nova terra, nos quais habitará a justiça. Portanto, caríssimos, esperando estas coisas, esforçai-vos em ser por ele achados sem mácula e irrepreensíveis na paz." —2 Ped. 3:13,14 ***VC***

TEXTOS PARA AS SEMANAIS REUNIÕES DE ORAÇÃO

5 de Maio:

"E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda." —Isaías 30:21

Se num determinado momento chegamos a uma encruzilhada do caminho—em alguma crise na nossa experiência—e não sabemos se devemos ir para a direita ou para a esquerda, devemos nos deter imediatamente e ouvir a voz. Ou, em outras palavras, devemos voltar-nos imediatamente à Palavra do Senhor, ponderar nos seus preceitos e princípios, no ensino de suas ilustrações quanto às questões que nos causam perplexidade, procurando aprender a vontade do Senhor, pedindo também a orientação de seu Espírito, e nos esforçando por conduzir a nossa mente numa atitude amorosa, submissa e de confiança. Z.'95-6.

12 de Maio:

"Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho." —Salmo 25:9

Toda disposição é essencial àqueles que queiram receber a sabedoria que vem de cima. Com humildade devem reconhecer as suas próprias deficiências e falta de sabedoria, pois, caso contrário, não poderá receber, livremente de todo o coração, a sabedoria que Deus se compraz em conceder no tempo presente somente àqueles que têm a atitude apropriada de coração para recebê-la. Além disso, nota-se que esta humildade mental é essencial como sendo a base para um espírito de uma mente sã. Quem realmente está numa condição apropriada para pensar de modo justo, razoável e imparcial, exceto quem, em primeiro

lugar, tem uma disposição humilde? Assim, precisamos concordar que a humildade é um elemento básico na disposição ou mente de Cristo. Z.'00-68.

19 de Maio:

"E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer." —Lucas 18:1

Ao nos aproximarmos diante de Deus não devemos ter medo de que esteja demasiadamente ocupado com outros assuntos de maior importância, ou de que esteja cansado ao irmos até Ele repetidamente com coisas de pouca importância. Foi para nos assegurar o contrário disso que nosso Senhor referiu-se à parábola da viúva insistente, a quem ouviu e respondeu por causa de sua insistência. Fazendo assim, evidenciamos tanto a sinceridade de nossos desejos como nossa fé em que nossas orações serão respondidas, se não desfalecermos por falta de fé ou de zelo quando a resposta é demorada, o que com freqüência deve necessariamente ocorrer, já que o tempo é um elemento importante em toda obra de Deus. Z.'95-214

26 de Maio:

"O temor [reverencia] de Jeová é o princípio da sabedoria." —Salmo 111:10

Esta é a única atitude apropriada da criatura para com o seu Criador, o Autor de nosso ser, o Criador, Preservador e Senhor do inteiro universo. Portanto, quando Ele fala, nossos ouvidos devem estar reverentemente atentos a Sua voz, e todo o nosso poder alerta ao Seu mandato! Nossa segurança, nossa felicidade e nossa nobreza de caráter que nos impulsiona ao amor e à gratidão, e que pronta e sabiamente nos faz escutar as instruções e avanços no conhecimento e na sabedoria, todas dependem, em primeiro lugar, de nossa suprema reverência pelo Senhor. E por isso, o Senhor fomentará e nutrirá em nós esta digna e filial reverência que se deve ao Seu nome. Z.'96-155.

2 de Junho:

"O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos." —Apocalipse 3:5

Os fiéis vencedores cuidam e guardam as suas vestes sem manchas do mundo… "Não contaminam suas vestes", "guardam-se da corrupção do mundo". Não permitem que o pecado os contamine e os separe do Senhor, mas antes, rapidamente solicitam e adquirem o precioso sangue para remover toda mancha. Estão de modo tão sincero em oposição ao pecado e tão firmes em manter suas vestes sem mancha que o adversário não pode dominá-los: "o maligno não lhe toca". Tudo isso indica uma plena submissão das suas vontades à vontade de Cristo; eles estão "mortos com Ele", e, portanto, não podem praticar o pecado deliberadamente. Z.'97-161

9 de Junho:

"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida." —Provérbios 4:23

Não é suficiente que reconheçamos que o pecado em suas várias formas é um mal, e que resolvamos assim lutar contra ele porque é condenado pelo Senhor. Além disso, devemos desarraigar de nossos corações toda ânsia, todo desejo por qualquer coisa que não seja plenamente aprovada pelo Senhor. Oh, que purificação isso significaria nos corações e vidas, e especialmente nos pensamentos, de muitos que invocam o nome de Cristo! Aqueles que não notam este ponto acham-se continuamente assediados por tentações, porque, enquanto exteriormente evitam graves imoralidades, secretamente abrigam simpatias por coisas condenadas, desejando possuí-las, se tão somente não fossem proibidas. Z.'99-140

16 de Junho:

"E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas." —Mateus 6:16

O jejum é especialmente recomendável ao povo do Senhor nas ocasiões em que estes se sentem faltos de espiritualidade e expostos às severas tentações do mundo, da carne e do diabo; porque empobrecendo nossa força e vitalidade física, isto pode nos ajudar a avigorar e impulsionar o autocontrole em todas as direções. Cremos que a maioria dos cristãos poderia beneficiar-se de jejuns ocasionais, uma dieta muito simples por uma temporada, quando não uma abstinência total. Mas os jejuns, para serem vistos e conhecidos pelos homens ou para serem evocados em nossas mentes como marcas da piedade de nossa parte, seriam realmente prejudiciais, e levariam ao orgulho espiritual e à hipocrisia, ultrapassando assim em muito as suas vantagens para nós no caminho do autodomínio. Z.'98-95.

23 de Junho:

"Não vos inquieteis, pois, pelo dia amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal." —Mateus 6:34

Nosso Senhor nos assegura que se o principal pensamento de nossos corações é o Seu serviço, a promoção da justiça e a obtenção do Reino que Deus prometeu àqueles que o amam, então não precisamos nos preocupar com as ansiedades a respeito do futuro. Como discípulos seus teremos suficientes provas e tribulações dia-a-dia, e precisaremos, diariamente, nos apoiar no braço do Noivo, enquanto procuramos andar no caminho estreito. Suficiente para cada dia será o seu próprio mal. E graças sejam dadas a Deus também, porque temos a promessa de que diariamente Sua Graça será suficiente para nós. Z.'98-44

30 de Junho:

"Não te desamparem a benignidade (misericórdia) e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração." —Provérbios 3:3

Enquanto que a justiça é o primeiro aspecto do mandamento do amor, não é o objetivo de suas exigências: ela requer que nosso amor nos impulsione no exercício da misericórdia e do perdão, indo assim além da estrita justiça. E neste exercício da misericórdia estamos outra vez copiando o amor divino. Conseqüentemente, em nossos tratos com outros, assim como nós mesmos somos caídos e imperfeitos, devemos nos lembrar deste aspecto e não sermos somente justos para com eles, mas, além disso, sermos misericordiosos, generosos, amáveis, mesmo para com os ingratos, para que assim sejamos filhos de nosso Pai nos céus. Z.'02-171

DEUS E A RAZÃO—PARTE V

O FIM DO MUNDO

VERDADES BÍBLICAS referentes ao fim do mundo foram muito distorcidas pela superstição e engano satânico que na mente de muitas pessoas sérias vieram a se tornar quase repugnantes. Quantos milhares de pessoas sinceras ficaram horrorizadas quando pensavam nessa tradicionalmente —terrível calamidade que tinha sido imaginativamente retratada para eles pelos mais entusiásticos evangelistas! Não muitos anos atrás, um renomado clérigo foi procurado para encorajar a humanidade, anunciando que o fim do mundo não viria nos próximos 50 milhões de anos. Indubitavelmente muitos nobres religiosos se sentiram bem aliviados com esta declaração, e regozijaram-se que um evento tão calamitoso não iria acontecer na Terra em seus dias.

Mas qual ponto de vista diferente sobre este assunto obtemos quando examinamos o registro bíblico para além da influência de credos da Idade das Trevas? Na Palavra sagrada descobrimos que o fim do mundo é apresentado como algo a que todos deveriam olhar para a frente com alegria. De fato, quando todas as profecias bíblicas referentes ao tema forem totalmente compreendidas, será descoberto que, quando Jesus ensinou seus discípulos a orar: "Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu", ele realmente estava instruindo-os a orar para o final do presente século mau, e para um século melhor tomar seu lugar.

A TERRA PERMANECE PARA SEMPRE

As muitas alucinações nas mentes das pessoas a respeito do fim do mundo não são ensinadas na Bíblia. O que dizem as Escrituras sobre este assunto não tem nada a ver com o arder ou com a destruição literal da terra.

Relativamente a este planeta físico em que vivemos, o profeta Isaías diz: "Pois assim diz Jeová, o Deus que criou os céus, que formou a terra e a fez (ele a estabeleceu, não a criou para ser um caos, mas formou-a para ser habitada): Eu sou Jeová, e não há outro." (Isaías 45:18 ***TB***) Outro dos profetas da Bíblia nos diz que "a terra permanece para sempre." (Eclesiastes 1:4) Jesus, no Sermão da Montanha, disse, "Bem-aventurados os mansos porque eles herdarão a terra." Todas estas passagens indicam que não é o propósito de Deus destruir a terra em si, mas que ela é para ser usada como uma casa para o homem.

A palavra mundo é usada na Bíblia de forma muito semelhante à maneira como muitas vezes usamos hoje, ou seja, não a terra propriamente dita, mas as associações de pessoas sobre a terra, da sociedade em geral. Se, por exemplo, deve-se ler que o mundo foi fortemente abalado por uma guerra mundial, não poderíamos entender isto para dizer que as montanhas estão sendo literalmente tombadas, ou que a crosta da Terra foi de alguma forma afeitada. A Bíblia usa a linguagem dessa mesma maneira quando prediz os eventos perturbadores que acontecerão no final da presente época, os eventos através dos quais a ordem social existente deve ser destruída, para abrir caminho para o reino do Messias.

O termo mundo é usado também na Bíblia para designar uma época. Vários mundos, ou idades, são mencionados na Bíblia. Somos informados, por exemplo, de um mundo que terminou no tempo do dilúvio, mas a terra em si não foi destruída. A Bíblia fala também de um outro mundo, que começou após o dilúvio, e que está sendo destruído durante a segunda presença de Cristo. E há ainda um outro mundo, que começará com o fim do atual. Este mundo continuará indefinidamente no futuro. É este terceiro mundo que deve ser estabelecido através da operação do reino messiânico.

Esses mundos todos que são vistos, portanto, funcionar no planeta literal, a Terra, são subdivididos pelo apóstolo Pedro em seus aspectos espirituais e materiais, sob os símbolos de "céu" e "terra". ***Veja 2 Pedro 3***. Está claramente evidente que a linguagem do apóstolo, usada neste capítulo é ilustrativa e não literal, pois seríamos forçados à conclusão absurda de que o Criador tem a intenção de destruir o seu universo inteiro se

insistíssemos em cima de um sentido literal, porque o apóstolo Pedro deixa claro que os céus, assim como a terra passarão com grande estrondo.

Nesta mesma profecia, o apóstolo usa o símbolo do fogo para descrever as influências destrutivas que trarão um fim ao presente mau estado das coisas e limpar e preparar o caminho para o estabelecimento do reino de Deus—os "novos céus e nova terra, onde habita a justiça."

Pedro também nos diz que os elementos se desfarão abrasados. Que isso não tem referência aos elementos da terra literal é evidente pelo fato de que Paulo usa esta mesma palavra, quando ele adverte o cristão a não se enredar novamente com os "rudimentos fracos e pobres" deste mundo. —Gál. 4:9

SIMBOLISMOS NACIONAIS

Um exemplo interessante do fato de que a palavra 'terra', quando usada na Bíblia, não significa sempre o planeta literal em que vivemos, é encontrado em Daniel 7:23. Aqui o profeta fala sobre um animal grande e terrível que devora toda a terra. Esta seria uma grande história, na verdade, se fosse para ser compreendida literalmente. Para onde iria essa fera gigante enquanto devorava este pedaço do planeta? Como um símbolo, no entanto, que transmite uma lição muito significativa, a besta, assim como a terra, é simbólica.

Todos estamos familiarizados com o fato de que muitas nações do passado e do presente estão simbolizadas em seu brasão de armas por feras de vários tipos. Os reinos dos faraós do Antigo Egito usavam um leão para indicar a sua autoridade de governo, e a Inglaterra de hoje usa o leão em seu brasão para a mesma finalidade. Depois, há o dragão chinês, o urso russo, e a águia americana. Estas são ilustrações para mostrar a aplicação figurativa das características dos seres vivos para as nações.

A Bíblia emprega um método simbólico semelhante para designar as várias grandes potências mundiais da história. Assim, na passagem citada acima, a terra simbólica—sociedade organizada—é retratada como sendo devorada por uma fera. É um retrato adequado de uma organização egoísta da classe dominante se apropriando dos recursos da sociedade para seu

próprio uso egoísta. Muitos povos do mundo reconhecem estas condições, e vêem que as ilustrações se encaixam adequadamente às nações representadas. Por que, então, devemos experimentar qualquer dificuldade especial quando encontramos simbolismos semelhantes na Bíblia? É a maneira que Deus nos ensina.

O termo montanha também é freqüentemente usado em um sentido simbólico na Bíblia, e quando assim utilizado, denota um reino —um ou mais dos reinos deste mundo, ou então o reino messiânico da próxima era.

O mar, quando usado simbolicamente nas Escrituras, representa as massas, e pelo bramido do mar, o inquieto, condições descontentes dessas massas. ***Veja Isaías 17:12,13***. Uma das profecias Bíblicas relativas à evolução dos acontecimentos em curso na Terra conta das montanhas sendo levadas para o meio do mar. Esta, aliás, é uma ilustração encaixe do fato de que muitos dos maiores reinos da terra já caíram nas mãos das massas, clamando, e que outras poderosas montanhas de civilização igualmente serão engolidas como as crescentes ondas de descontentamento que surgem mais e mais persistentes contra os seus baluartes.

Um exemplo do uso escriturístico desses impressionantes simbolismos, retratando os processos de desintegração em que o mundo atual está se envolvendo, é o Salmo 46:2-6. Aqui o profeta do Senhor diz: "Portanto não temeremos, ainda que se mude a terra, Ainda que se abalem os montes nos seios dos mares." Manifestamente, isto não poderia ser entendido literalmente, pois se a terra foi literalmente removida ou destruída, não haveria montanhas deixadas de ser transportadas para o mar, e nem mar em que as montanhas poderiam ser transportadas. Mais tarde no capítulo, o profeta interpreta, em parte, suas próprias declarações simbólicas, quando diz: "Bramaram nações, abalaram-se reinos." E então, ao voltar a fraseologia simbólica novamente, ele continua: "Ele [Jeová] fez soar a sua voz, a terra se derreteu."

Que este derretimento da terra não significa a destruição literal deste planeta em que vivemos é ainda mais evidenciado nos versos finais do capítulo, onde o profeta mostra que o movimento e o derretimento têm referência à destruição dos governos, guerras, antes do estabelecimento do reino de Deus.

Que a terra literal não é destruída é mostrado no versículo dez do salmo, onde lemos: “Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra.”

Nesta profecia do salmo quadragésimo sexto, há um exemplo muito incomum da maneira variada como o termo Terra é empregado nas Escrituras. No versículo dois, é dito que a terra será removida; no sexto versículo, é descrito como sendo derretida, no versículo dez, como podemos ver, ela ainda existe, e o nome de Deus é exaltado por isto. Nesta nova ordem, o nome de Deus será exaltado por toda a terra. Certamente, então, devemos nos alegrar com as muitas evidências em torno de nós hoje, que denotam a próxima abordagem do momento em que Cristo será Rei, e o reino do pecado e da morte terá um fim! Muitos desses sinais serão examinados no próximo artigo desta série.

(A continuação deste artigo se seguirá no próximo número de Julho-Agosto desta revista)

As Maravilhosas Obras de Deus

Parte I

"Graças te darei, pois sou assombrosa e maravilhosamente feito: Maravilhosas são as tuas obras; E a minha alma o sabe muito bem." —Salmos 139:14 TB

NESTA ESCRITURA, O Salmista Davi fala das maravilhosas obras criadas pelo nosso Pai Celestial, que é a fonte de toda a vida. Seu poder é maravilhoso e está além da capacidade de nossas mentes finitas de compreender plenamente. Refletindo sobre isso, percebemos que o nosso Deus amoroso criou a família humana com os sentidos da visão, audição, tato, paladar e olfato. O homem também é capaz de pensar por si mesmo e saber a diferença entre o certo e o errado, o bem e o mal, o amor e o ódio. O nosso Pai Adão também foi criado perfeito e com a capacidade de adorar o seu Criador.

UM CORPO SIMBÓLICO

O corpo humano, que Davi disse que era "***assombroso e maravilhosamente feito***", é realmente uma maravilhosa e intrincada criação da divina sabedoria, amor e poder. O grande Deus do universo, assim, muito apropriadamente usou-o nas Escrituras para ilustrar o corpo de "O Cristo". Este corpo simbólico é composto por nosso Senhor Jesus Cristo como a cabeça, e seus fiéis seguidores como os membros do seu corpo. É também chamado de uma Nova Criação de Deus, porque os membros deste corpo estão sendo chamados de entre a família humana e estão sendo desenvolvidos durante esta Era Evangélica.

Em sua carta à igreja de Éfeso, o apóstolo Paulo dirigiu a atenção dos irmãos para essa relação simbólica. Ele lhes disse: "Assim, pois, não sois mais estrangeiros e peregrinos, antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo a principal pedra angular o próprio Cristo Jesus, no qual cada edifício bem conjuntado cresce para ser um templo santo no Senhor, no qual

também vós sois edificados para uma habitação de Deus no Espírito.” —Ef. 2:19-22 **TB**

UMA NOVA CRIAÇÃO

O trabalho de preparação desta nova criação, por um lugar no futuro reino de Cristo vem ocorrendo ao longo do presente tempo do Evangelho. Paulo falou do trabalho específico que alguns dos membros do corpo seriam designados a fazer “Ele deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para o trabalho do ministério, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo.” —Ef. 4:11-13 **TB**

Além disto, o apóstolo abordou a relação harmoniosa que prevaleceria entre o povo de Deus. Ele escreveu: “Mas praticando a verdade em amor, cresçamos em todas as coisas até chegarmos a ele, que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo conjuntado e coligado pelo que toda a junta supre, segundo a operação na medida de cada membro, efetua o aumento do corpo para edificação de si mesmo em amor.” —vs. 15,16 **TB**

BORDADO MINUCIOSO

No salmo em que a nossa escritura foi destaque, Davi usou símbolos para ilustrar os vários pontos que ele estava observando. Ele escreveu: “Graças te darei, pois sou assombrosa e maravilhosamente feito: Maravilhosas são as tuas obras; e a minha alma o sabe muito bem. Não te era oculta a minha forma, quando fui feito às ocultas, e primorosamente tecido nas profundezas da terra. Os teus olhos viram a minha substância, ainda informe; e no teu livro foram escritos os dias, todos os dias que foram ordenados, Quando nenhum deles ainda existia.” —Sal. 139:14-16 **TB**

As palavras traduzidas como “maravilhosamente feito” nas Escrituras significam ‘bordar’. A mesma palavra hebraica também tem sido traduzida como “bordado” quando usado para descrever uma tecelagem de fios bonitos e coloridos. (Juízes 5:30) É também a palavra usada quando se fala da noiva de Cristo. “Toda esplêndida está a filha do rei lá dentro do palácio; a sua vestidura é recamada de ouro. Em vestidos bordados é ela conduzida ao rei; as virgens, suas companheiras que a seguem, serão trazidas à tua

presença. Serão conduzidas com alegria e regozijo; entrarão no palácio do rei." —Sal. 45:13-15 **TB**

Bordar requer cuidado, paciência e esforço meticuloso e, portanto, simboliza o desenvolvimento do caráter que ocorre nas pessoas do Senhor. Ele aponta para o que está sendo feito, assombrosamente, nas vidas dos membros fiéis do corpo de Cristo. A maioria faz isto, enquanto pertence às camadas inferiores da sociedade terrestre.

O FILHO DO HOMEM

A palavra de Deus ensina "Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu." (João 3:13); "Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz." —Fil. 2:7,8

Jesus poderia ter vindo à Terra como um homem perfeito e manter-se separado da raça humana decaída. O sacrifício de sua vida humana perfeita poderia ter pago o preço do resgate, mesmo que ele nunca houvesse se misturado com a humanidade como um todo. Mesmo que ele tenha se juntado à criação terrena, foi na maior parte com os mansos e humildes.

A partir do relato bíblico, lemos: "E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos. E os fariseus, vendo isto, disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?" (Mat. 9:10,11) Isto foi profetizado muito antes por Isaías, que escreveu: "E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca." —Isa. 53:9

(A continuação deste artigo se seguirá no próximo número de Julho-Agosto desta revista)

A Verdade Libertadora Chega a Portugal

Por Irmão Antonio José Pimentel

No Evangelho de João, no capítulo 8 e versículo 32, lemos as seguintes palavras do Nosso Mestre e Senhor Jesus Cristo: ***"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará"***.

Durante 26 anos eu usei este texto da Bíblia para mostrar que a **"verdade"** estava com um grupo de homens, uma organização religiosa e com o seu **"Corpo Governante".** Fui sincero quando falei a outros das gloriosas Boas Novas a respeito do Reino de Deus, no entanto a motivação qual era? Como os lideres da Torre de Vigia medem a espiritualidade dos seus membros?

Existe uma pressão psicológica sobre os membros das Testemunhas de Jeová para cumprirem certas **"Regras de Homens"** em vez de seguirem os ensinamentos do Nosso Senhor Jesus Cristo que disse: ***"Eu sou o caminho a verdade e a vida ninguém vem ao Pai, senão por mim"***. A espiritualidade de cada membro é medida pelo número de horas que relata cada mês, não pela motivação com que o faz.

Estas e outras regras impostas pelas lideranças das Testemunhas de Jeová fizeram com que eu ficasse em desacordo com eles e daí a discordância e a ruptura.

Desde há muito tempo que eu procurava a Verdade acerca do inicio da obra dos Estudantes da Bíblia, mas quando perguntava alguma coisa acerca dos escritos do irmão Russell, logo me diziam que: O irmão Russell foi usado por Jeová para disseminar a Verdade no tempo dele, mas agora há uma "NOVA LUZ". Não mais seguiam o que o Pastor Russell ensinou.

Quando falamos aqui em Portugal de Estudantes da Bíblia, logo se diz que esse era o nome das Testemunhas de Jeová, antes de adotarem "o Novo nome".

Isso levou-me a pesquisar e a estudar muito durante algum tempo e, em outubro de 2010, pesquisando na Internet encontrei o site dos Estudantes da Bíblia a Aurora. Logo entrei em contato com os irmãos, pedindo informações, como poderia

adquirir os livros do irmão Russell, bem como fazer a assinatura da revista *A AURORA*. De imediato me foi enviada literatura: os dois primeiros volumes dos *Estudos das Escrituras*, e *Sombras do Tabernáculo dos Melhores Sacrifícios*, bem como outros livretos e folhetos.

Em 17 de fevereiro de 2011 recebemos 50 exemplares da revista *A AURORA* e logo começamos a distribuir a pessoas interessadas. Foi uma experiência muito agradável, observar pessoas que nos conheciam como Testemunhas de Jeová, aceitar as revistas como sendo o que realmente são: **as revistas dos Estudantes da Bíblia**. Algumas Testemunhas de Jeová estão ouvindo e estão de acordo, mas com medo de represálias estão se retraindo. Não obstante, esperamos que com a bênção do SENHOR Jeová, mudassem de proceder. Nós da nossa parte vamos fazer o que é necessário fazer continuar a declarar as Boas Novas do Reino de Deus.

No ínterim, queremos informar os nossos amados irmãos que estamos fazendo reuniões regulares, em Bragança, usando a Bíblia e as publicações da Aurora. Estamos nos reunindo duas vezes por semana. Somos poucos, mas o SENHOR está conosco. Neste momento o nosso Grupo é composto por: mim: António José Pimentel, a minha esposa, Maria e os nossos três filhos. O grupo é de apenas cinco, mas todos amamos a DEUS e sabemos que o Senhor Jeová e o Seu Amado Filho Jesus Cristo estão conosco**.** —Mateus 28:20.

Estamos orando pelos nossos amados irmãos e estamos muito agradecidos a Deus por agora sim conhecermos a verdadeira Liberdade Cristã.

Recebam o nosso Amor em Cristo,

Vossos Irmãos em: Bragança, PORTUGAL